

1. Introdução

Muitos alunos de ensino médio das escolas estaduais têm apresentado fraco desempenho escolar. Grande parte de suas dificuldades advém de problemas com interpretação textual que, por conseguinte, interferem diretamente no processamento dos enunciados das questões de provas. Tais problemas surgem já no ensino fundamental porque muitos alunos não têm o hábito de leitura. Além disso, as dificuldades associadas à leitura podem ser observadas não só em relação às questões de Língua Portuguesa, elas refletem também na realização de exercícios referentes às demais disciplinas do Ensino Médio. Para que esse quadro seja alterado, é de suma importância que políticas públicas sejam criadas para otimizar o aproveitamento escolar. O SAERJinho (Avaliação Bimestral do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Estado do Rio de Janeiro) surgiu visando diagnosticar esses problemas que emergem no processo de Ensino Aprendizagem das unidades escolares da rede estadual.

O objetivo do presente trabalho é investigar as demandas de processamento associadas especialmente a aspectos de ordem linguístico-textual envolvidos nos textos e enunciados das provas do SAERJinho aplicadas no ano de 2012. Para isso, foi analisado, durante o período de três bimestres, o desempenho de alunos de três turmas do Ensino Médio, uma de cada ano¹, de um colégio da rede estadual do Rio de Janeiro.

O interesse por essa questão tem origem na minha observação, como professora de Língua Portuguesa em turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio, da grande incidência de erros dos alunos na resolução de exercícios de interpretação no decorrer das aulas de Língua Portuguesa e Literatura; das queixas de colegas professores sobre os critérios da SEEDUC na elaboração das provas; e também da falta de motivação por parte de muitos alunos para participarem da avaliação. Muito além de apenas conhecer o problema, o trabalho visa a vislumbrar possibilidades de mudanças que possam ajudar professores, para que estes, por sua vez, possam ajudar os alunos nessa vertente da educação tão prejudicada em nossos dias. Esta dissertação insere-se na Linha 2 “Língua e Cognição:

¹Como será explicado na seção 5.2, o SAERJinho apresenta caráter de avaliação diagnóstica e é aplicado apenas nos três primeiros bimestres. No último bimestre, a prova realizada é o SAERJ, ao qual não se teve acesso para a realização da pesquisa.

Representação, Processamento e Aquisição da Linguagem”, do Programa de Pós-graduação Estudos da Linguagem, da PUC-Rio.

Neste estudo, desenvolveremos a discussão de aspectos teóricos do processo de leitura com embasamento na psicolinguística, buscando caracterizar que fatores afetam o desempenho dos alunos na resolução das questões de língua portuguesa do SAERJinho. Para isso, analisaremos, ao longo do trabalho, os seguintes aspectos:

- (i) qual o grau de inteligibilidade dos textos presentes nas provas, tanto no que tange a aspectos de ordem mais superficial, tais como número de palavras por sentença, mensuráveis pela ferramenta Coh-MetrixPort, como no que tange a vocabulário, tipo de linguagem e estruturas tidas como complexas do ponto de vista do processamento.
- (ii) quais os gêneros textuais presentes nas provas e em que medida tais gêneros estão de acordo com a indicação da Matriz de Referência para o Ensino Médio;
- (iii) de que tipos são as questões de múltipla escolha e quais as demandas cognitivas a elas associadas;
- (iv) qual a influência do tipo de habilidade, indicada na Matriz de Referência, como requerida para responder uma questão;

(v) qual o percentual de questões de avaliação de conteúdos específicos cobrados nas provas e se estão de acordo com o que a Matriz de Referência apresenta;

Esses aspectos serão analisados separadamente e, ao final, buscaremos indicar como estes se articulam de modo a verificar se um dado fator teve ou não mais peso no desempenho dos alunos. Espera-se, com esse tipo de análise, contribuir para se ter uma visão mais detalhada, a partir de uma análise de cunho quantitativo e qualitativo, do desempenho de um grupo de alunos cujos

professores seguem o currículo mínimo determinado pelo Estado e orientam suas aulas levando em consideração a Matriz de Referência para Avaliação.²

Dessa forma, espera-se poder indicar em que medida o resultado obtido pelos alunos nas avaliações do SAERJinho reflete, pelo menos no que tange ao grupo examinado, de modo preciso as competências trabalhadas ao longo dos bimestres em cada ano do Ensino Médio.

O texto da dissertação está organizado da seguinte maneira: no próximo capítulo, apresenta-se uma visão geral dos aspectos cognitivos e metacognitivos envolvidos na leitura. São indicadas as principais etapas do processo de leitura, busca-se esclarecer os conceitos de legibilidade e inteligibilidade textual e aponta-se para a relevância dos conceitos de multimodalidade e multiletramento no ensino. A seguir, no capítulo 3, apresenta-se um estudo sobre gêneros textuais seguindo principalmente a abordagem de Marcuschi (2010) sobre o assunto. No capítulo 4, são descritos os tipos de questão de múltipla escolha, com destaque para aqueles mais utilizados nas provas analisadas. Objetivando conhecer as diretrizes que regem os conteúdos a serem cobrados em avaliações do Ensino Médio, no capítulo 5, são abordados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). É neste mesmo capítulo que o SAERJinho é apresentado. No capítulo referente à metodologia, além de constar o *corpus* da pesquisa e a ferramenta utilizada para medir o grau de legibilidade dos textos (Coh-Matrix-Port), são apresentadas todas as análises feitas ao longo do trabalho. Inicia-se pelos resultados relativos ao índice Flesch de legibilidade dos textos das provas, obtido por meio da ferramenta Coh-MatrixPort, e pela análise dos principais fatores de ordem linguística (lexicais e estruturais) que podem trazer complexidade aos textos. A seguir, os gêneros textuais e os tipos de questão de múltipla escolha presentes nas provas são analisados, bem como as habilidades linguísticas exigidas nas questões. Ainda são abordados os conteúdos específicos cobrados nas provas. Por fim, no último capítulo, é feita uma sistematização dos resultados obtidos em todas as análises e são abordadas as limitações da pesquisa, suas contribuições e também seus possíveis desdobramentos.

² No capítulo 5, a Matriz de Referência é apresentada mais detalhadamente. Nos anexos 5, 6 e 7, reproduzimos as matrizes referentes aos três anos do Ensino Médio.